



# PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



## ORGANIZADORES

DR. AVELAR ALVES DA SILVA

DR WALLACE RODRIGUES DE HOLANDA MIRANDA

DR ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO





# PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



## ORGANIZADORES

DR. AVELAR ALVES DA SILVA  
DR WALLACE RODRIGUES DE HOLANDA MIRANDA  
DR ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar-3/92) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar-3/92>

2026 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2026 Os autores

Copyright da edição © 2026 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



# PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3

## ORGANIZADORES

**Dr. Avelar Alves da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

**Dr Wallace Rodrigues de Holanda Miranda**

<http://lattes.cnpq.br/9510895183615760>

<https://orcid.org/0000-0002-0306-251X>

**Dr Arquimedes Cavalcante Cardoso**

<http://lattes.cnpq.br/0647092865505641>

<https://orcid.org/0000-0001-9546-805X>

### **Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

### **Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

### **Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

### **Revisão:**

Os Autores



## Conselho Editorial

|                                      |   |   |
|--------------------------------------|---|---|
| Ana Flavia de Oliveira Ribeiro       | Elane da Silva Barbosa                  | Juliane Maguetas Colombo Pazzanese        |
| Ana Florise Morais Oliveira          | Francine Castro Oliveira                | Júlia Maria do Nascimento Silva           |
| André de Lima Aires                  | Giovanna Carvalho Sousa Silva           | Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos     |
| Angélica de Fatima Borges Fernandes  | Heloísa Helena Figuerêdo Alves          | Laíza Helena Viana                        |
| Camila Tuane de Medeiros             | Jamile Xavier de Oliveira               | Leandra Caline dos Santos                 |
| Camilla Thaís Duarte Brasileiro      | Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho | Lennara Pereira Mota                      |
| Carla Fernanda Couto Rodrigues       | João Paulo Lima Moreira                 | Luana Bastos Araújo                       |
| Daniela de Castro Barbosa Leonello   | Juliana Britto Martins de Oliveira      | Maria Isabel Soares Barros                |
| Dayane Dayse de Melo Costa           | Juliana de Paula Nascimento             | Maria Luiza de Moura Rodrigues            |
| Maria Vitalina Alves de Sousa        | Raissa Escandiusi Avramidis             | Wesley Romário Dias Martins               |
| Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos | Renata Pereira da Silva                 | Wilianne da Silva Gomes                   |
| Paulo Sérgio da Paz Silva Filho      | Sannya Paes Landim Brito Alves          | Willame de Sousa Oliveira                 |
| Mayara Stefanie Sousa Oliveira       | Suellen Aparecida Patricio Pereira      | Naila Roberta Alves Rocha                 |
| Michelle Carvalho Almeida            | Thamires da Silva Leal                  | Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira |
| Márcia Farsura de Oliveira           |   |   |



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar / organizadores Avelar Alves da Silva, Wallace Rodrigues de Holanda Miranda, Arquimedes Cavalcante Cardoso. -- 1. ed. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.  
PDF

Vários autores. **Bibliografia.**  
ISBN 978-65-85376-79-2

1. Ciências da saúde 2. Educação em saúde  
3. Multidisciplinaridade 4. Promoção da saúde  
5. Saúde pública 6. Sistema Único de Saúde (Brasil)  
I. Silva, Avelar Alves da. II. Miranda, Wallace Rodrigues de Holanda. III. Cardoso, Arquimedes Cavalcante

26-333388.0

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Promoção da saúde 613

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



10.56161/sci.ed.20260204



978-65-85376-79-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, **"PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3"** surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, **"PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3"** é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

**Boa Leitura!!!**



# Sumário

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 1.....</b>   | <b>11</b>  |
| <b>A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO EIXO ESTRUTURANTE DA<br/>PROMOÇÃO DA SAÚDE .....</b>  | <b>11</b>  |
| 10.56161/sci.ed.20260204C1 .....   | 11         |
| <b>CAPÍTULO 2.....</b>   | <b>20</b>  |
| <b>CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES<br/>PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SUS .....</b>  | <b>20</b>  |
| 10.56161/sci.ed.20260204C2 .....   | 20         |
| <b>CAPÍTULO 3.....</b>   | <b>29</b>  |
| 10.56161/sci.ed.20260204C3 .....   | 29         |
| <b>CAPÍTULO 4.....</b>   | <b>42</b>  |
| <b>A MERCANTILIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA: COMO PARCERIAS PÚBLICO-<br/>PRIVADAS APROFUNDAM DESIGUALDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE<br/>SAÚDE .....</b> | <b>42</b>  |
| 10.56161/sci.ed.20260204C4 .....   | 42         |
| <b>CAPÍTULO 5.....</b>   | <b>53</b>  |
| <b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA<br/>SAÚDE COMUNITÁRIA .....</b>   | <b>53</b>  |
| 10.56161/sci.ed.20260204C5 .....   | 53         |
| <b>CAPÍTULO 6.....</b>   | <b>61</b>  |
| <b>INTEGRAÇÃO ENTRE ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DA<br/>SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....</b>   | <b>61</b>  |
| 10.56161/sci.ed.20260204C6 .....   | 61         |
| <b>CAPÍTULO 7.....</b>   | <b>81</b>  |
| <b>EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO SEMIÁRIDO COMO ESTRATÉGIA DE<br/>FORTALECIMENTO DA CULTURA ALIMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA<br/>EXTENSIONISTA .....</b> | <b>81</b>  |
| 10.56161/sci.ed.20260204C7 .....   | 81         |
| <b>CAPÍTULO 8.....</b>   | <b>91</b>  |
| <b>ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E VULNERABILIDADES À SAÚDE<br/>SEXUAL: EPIDEMIOLOGIA DAS ISTS EM IDOSOS NO BRASIL .....</b>                         | <b>91</b>  |
| 10.56161/sci.ed.20260204C8 .....   | 91         |
| <b>CAPÍTULO 9.....</b>   | <b>101</b> |
| <b>ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS EVITÁVEIS: CONTRIBUIÇÕES DA<br/>VIGILÂNCIA PARA A GESTÃO DO SUS .....</b>                                     | <b>101</b> |
| 10.56161/sci.ed.20260204C9 .....   | 101        |



|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 10</b> .....   | <b>111</b> |
| <b>BASES MOLECULARES DA ONCOLOGIA: VIAS DE SINALIZAÇÃO COMO ALVOS PARA TERAPIAS DE PRECISÃO</b> .....                | <b>111</b> |
| 10.56161/sci.ed.20260204C10 .....  | 111        |
| <b>CAPÍTULO 11</b> .....   | <b>123</b> |
| <b>INSEGURANÇA ALIMENTAR E OBESIDADE DUAS FACES SOCIAIS DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</b> .....   | <b>123</b> |
| 10.56161/sci.ed.20260204C11 .....  | 123        |
| <b>CAPÍTULO 12</b> .....   | <b>137</b> |
| <b>IMPACTOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA, PALATOPLASTIA E QUEILOPLASTIA EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA</b> ..... | <b>137</b> |
| 10.56161/sci.ed.20260204C12 .....  | 137        |
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....   | <b>144</b> |
| <b>POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b> .....                               | <b>144</b> |
| 10.56161/sci.ed.20260204C13 .....  | 144        |
| <b>CAPÍTULO 14</b> .....   | <b>156</b> |
| <b>RACISMO ESTRUTURAL COMO DETERMINANTE INVISIBILIZADO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE</b> .....                     | <b>156</b> |
| 10.56161/sci.ed.20260204C14 .....  | 156        |
| <b>CAPÍTULO 15</b> .....   | <b>171</b> |
| <b>SIMULAÇÃO COMO MÉTODO DE APRENDIZAGEM NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)</b> .....  | <b>171</b> |
| 10.56161/sci.ed.20260204C15 .....  | 171        |
| <b>CAPÍTULO 16</b> .....   | <b>181</b> |
| <b>TECNOLOGIAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: PROTEÇÃO COLETIVA OU EROSÃO DAS LIBERDADES INDIVIDUAIS?</b> .....     | <b>181</b> |
| 10.56161/sci.ed.20260204C16 .....  | 181        |
| <b>CAPÍTULO 17</b> .....   | <b>192</b> |
| <b>AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRÉ-NATAL NO SUS: AVANÇOS E LACUNAS DO CUIDADO INTEGRAL</b> .....             | <b>192</b> |
| 10.56161/sci.ed.20260204C17 .....  | 192        |



# CAPÍTULO 7

## EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO SEMIÁRIDO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA CULTURA ALIMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

**NUTRITIONAL EDUCATION IN THE SEMIARID REGION AS A STRATEGY FOR STRENGTHENING FOOD CULTURE: AN EXTENSION EXPERIENCE REPORT**

 10.56161/sci.ed.20260204C7

### **CALINE ALVES DE OLIVEIRA**

Docente - Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU – PETROLINA – PE

Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas (UNIVASF)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0003-3669-4107>

### **DIEGO FELIPE DOS SANTOS SILVA**

Docente - Universidade de Pernambuco – UPE – PETROLINA – PE

Doutor em Educação em Ciências – Química da Vida e Saúde (UFRGS)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0003-3105-1428>

### **RESUMO**

O presente trabalho é um relato de experiência extensionista que objetivou desenvolver ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na zona rural do sertão de Pernambuco. A intervenção buscou enfatizar boas práticas alimentares, valorizando alimentos regionais da Caatinga e fortalecendo a cultura alimentar local. A metodologia, de caráter descritivo e qualitativo, foi aplicada em três assentamentos rurais de Petrolina-PE, com uma amostra de 50 alunos. As atividades foram estruturadas em três encontros utilizando metodologias ativas: representação teatral ("Lampião e Maria Bonita em busca da rapadura perdida"), rodas de conversa sobre grupos alimentares e oficinas de literatura de cordel focadas em doenças crônicas. Os resultados demonstraram uma participação ativa e o protagonismo dos discentes, que conseguiram transpor conhecimentos técnicos para uma linguagem acessível e lúdica. Conclui-se que a EAN pautada no respeito à identidade regional é uma ferramenta eficaz de transformação social e autonomia, reforçando a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na formação em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Alimentar e Nutricional; Educação de Jovens e Adultos; Cultura Alimentar; Relações Universidade-Comunidade; Semiárido.



## ABSTRACT

The present study is an extension experience report that aimed to develop Food and Nutrition Education (FNE) actions for students in the Youth and Adult Education (EJA) modality in the rural semiarid region of Pernambuco, Brazil. The intervention sought to emphasize good eating practices by valuing regional foods from the Caatinga biome and strengthening the local food culture. The descriptive and qualitative methodology was applied in three rural settlements in Petrolina-PE, with a sample of 50 students. Activities were structured across three meetings using active methodologies: theatrical performance ("Lampião and Maria Bonita in search of the lost rapadura"), roundtables on food groups, and "cordel" literature workshops focused on chronic diseases. The results demonstrated active participation and student leadership, as they successfully translated technical knowledge into accessible and playful language. It is concluded that FNE based on respect for regional identity is an effective tool for social transformation and autonomy, reinforcing the importance of the integration between teaching, research, and community extension in health education.

**KEYWORDS:** Food and Nutrition Education; Adult Education; Food Culture; Community-Institutional Relations; Semiarid Region.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica nas etapas do Ensino Fundamental e Médio, que visa oferecer oportunidades de estudos às pessoas que não tiveram acesso ou continuidade desse ensino na idade própria, assim como, prepará-los para o mercado de trabalho e o pleno exercício da cidadania (Brasil, 2001). A oferta de cursos aos jovens e adultos proporciona oportunidade educacional apropriada, considerando suas características. Quando esses indivíduos retomam seus estudos garantem a possibilidade de recuperar este processo de direito e cidadania (Araujo, 2014).

A legislação educacional brasileira traz, através da Lei de Diretrizes e Bases (LDB - 9.394/96) que a educação de jovens e adultos se configura como a única ação educacional destinada à população fora da idade escolar. O analfabetismo é a principal problemática relacionada a necessidade de retorno ao ambiente escolar, pautada na exclusão educacional e social, sendo o meio rural, e a região nordeste como uma das principais áreas de concentração mais afetadas, com um dos índices de desenvolvimento humano (IDH) mais baixos no cenário nacional, demonstrando precariedade no acesso à saúde, educação, e direitos sociais básicos (Peres, 2009).

Nesse sentido, ações de educação alimentar e nutricional são ferramentas eficientes de ensino-aprendizagem na consolidação e aplicação prática de conhecimentos nutricionais para esta população. Dentre as diversas atividades, destacam-se a contação de histórias, e



representações teatrais, que podem auxiliar no desenvolvimento do pensamento crítico, e transformação das suas práticas alimentares, através de metodologias ativas, possibilitando uma reflexão do seu contexto alimentar, além de aproximação com a cultura alimentar promovendo a autonomia dos indivíduos (Veira, Souza, Jacob, 2018).

Em vista disso, é sabido que a Educação Nutricional é uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) (Brasil, 2011), com o propósito de promoção a alimentação saudável e a garantia da segurança alimentar e nutricional para a população. Ademais os parâmetros curriculares nacionais destacam a importância do desenvolvimento da temática nutricional de forma transversal no currículo escolar (Anastacio, Pereira, 2014).

Em vista disso, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência extensionista, com o objetivo de desenvolver ações de educação alimentar e nutricional para estudantes da modalidade EJA da zona rural do sertão de Pernambuco, enfatizando boas práticas alimentares, enaltecendo alimentos regionais provenientes da caatinga, e fortalecendo a cultura alimentar dessa região.


## **2. METODOLOGIA**

Este estudo possui caráter descritivo, qualitativo, que busca apresentar um relato de experiência das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Projeto Caatinga: Natureza preservada”, promovido por instituições públicas de ensino básico e superior da cidade de Petrolina – Pernambuco, em parceria com a Secretária de Educação do município, durante os meses de agosto a outubro de 2016.

A equipe do projeto foi composta por 5 estudantes de graduação do curso de nutrição da Universidade de Pernambuco – UPE, 1 docente orientador da mesma instituição, e 5 professoras vinculadas ao EJA. O presente trabalho apresenta um relato sobre os 3 encontros realizados pelos estudantes para a aplicação das práticas previamente organizadas.

O projeto se desenvolveu em turmas do EJA, dos assentamentos Alto da Areia, José Ramos, e São Francisco, zona rural de Petrolina – Pernambuco, a amostra de estudantes foi composta por 50 alunos matriculados. Destaca-se que este trabalho se trata de um relato de experiência de estudantes de graduação em nutrição, através de ações extensionistas, sem finalidade de pesquisa científica, logo, desconsidera-se a necessidade de sua submissão ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, visto também que as práticas realizadas não fazem identificação dos indivíduos, visando exclusivamente aplicação de conhecimentos teóricos, e desenvolvimento profissional dos universitários envolvidos.





O projeto se desenvolveu por meio de aulas de campo, oficinas, rodas de conversa, contação de histórias, e representações teatrais. A temática central alimentação saudável: regionalizando saberes e sabores, foi discutida durante todos os meses do projeto. Enfatizando à alimentação saudável no semiárido, de forma a salientar e incentivar o consumo de alimentos provenientes dessa região, apresentando sua importância nutricional, econômica e cultural.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram realizadas reuniões para o planejamento das atividades educativas que seriam ministradas. Durante os meses de março a junho do ano de 2016 os graduandos se reuniram com as docentes do EJA para estabelecer os conteúdos que seriam discutidos durante os encontros, associados as disciplinas trabalhadas em sala de aula. A partir disso, foram definidos através de um roteiro, os objetivos e planos de ação para cada encontro.

#### **Encontro 1 (Agosto 2016):**

**Objetivo:** Explicar a importância dos macronutrientes e da alimentação saudável, ressaltando alimentos regionais da caatinga que compõem esse grupo.


**Plano de ação:** Desenvolvimento de uma peça teatral, com personagens da cultura nordestina, que retratassem diversos alimentos da caatinga e sua relação com a saúde dos indivíduos. A peça teatral foi escrita e roteirizada pelos discentes envolvidos, intitulada: “Lampião e Maria Bonita – Em busca da rapadura perdida”. Neste enredo, os personagens partem em uma aventura em busca de uma rapadura rara, que confere poderes especiais e imortalidade, na saga em busca desse alimento, encontram outros alimentos tradicionais do bioma caatinga, descrevendo suas características e descobrindo suas propriedades nutricionais.

#### **Representação teatral – “Lampião e Maria Bonita – Em busca da rapadura perdida”**

A primeira ação realizada foi uma representação teatral, que contava uma história adaptada e escrita pelos próprios discentes. Os personagens escolhidos foram Lampião e Maria Bonita, para uma maior proximidade cultural aos alunos do EJA. Nessa representação teatral, escrita e interpretada pelos discentes, os personagens centrais viviam uma aventura em meio a caatinga em busca de um “tesouro” perdido, uma rapadura capaz de fornecer energia vital, e imortalidade.

Nessa representação, Lampião, Maria Bonita, e os seus cangaceiros, demonstravam através das suas aventuras, as riquezas nutricionais dos alimentos pertencentes do bioma Caatinga (como por exemplo: a macaxeira, inhame, milho, mel, etc).





A partir dessa experiência pode-se verificar empiricamente a participação ativa dos alunos durante a representação teatral, e a representatividade dos mesmos nos personagens e situações propostas na história. Nesse sentido, verifica-se a importância da educação nutricional pautada no ambiente que se está inserido.

Segundo Carneiro e Santos (2018) a educação é um elemento chave na promoção do desenvolvimento local sustentável, podendo a educação ambiental, fomentar práticas para além do ambiente escolar. Anastacio e Pereira (2014), relatam que a educação em saúde é considerada um instrumento de transformação social, através da cultura no centro do seu processo, tornando-se fundamental que as ações de educação nutricional sejam interdisciplinares e desenvolvam a autonomia dos indivíduos.

### **Encontro 2 (Setembro 2016):**

**Objetivo:** Desenvolver o conteúdo da pirâmide alimentar e dos grupos alimentares, demonstrando a sua importância nutricional para a saúde.

**Plano de ação:** Desenvolvimento de uma roda de conversas, intitulada: Saberes e Sabores”. Nesta atividade, previamente os alunos do EJA foram orientados a levar para o encontro um alimento proveniente da caatinga, que fosse comestível, e que fizesse parte da sua rotina alimentar. Nesse encontro, os universitários trabalharam inicialmente a respeito dos grupos alimentares, explicando para a turma sobre a pirâmide alimentar, os grupos existentes, e de que forma cada grupo deve ser consumido. Em seguida, na roda de conversa, cada aluno apresentou o seu alimento, e contou um pouco como aquele alimento é consumido na sua rotina, e a história do mesmo na rotina familiar. Após essa atividade os alunos do EJA puderam identificar em qual grupo alimentar o alimento escolhido, se encaixaria.

França, Sanches e Garbelini (2020), verificaram que atividades de educação nutricional podem ser eficazes para moldar os atos relacionados a comensalidade, pois estão intrincados a fatores socioculturais, biológicos e ambientais. O planejamento de ações voltadas a educação nutricional, pautadas na autonomia do indivíduo, colocando-o como protagonista, são princípios norteadores do processo de aprendizagem.

Por sua vez, a pirâmide alimentar demonstra ser uma importante ferramenta de orientação para a população brasileira, visando promoção de saúde e de hábitos alimentares saudáveis. Suas recomendações baseiam-se no conceito de segurança alimentar e nutricional, reforçando a garantia a todos os indivíduos condições de acesso a alimentação segura, sem comprometimento a outras necessidades essenciais (Gomes, Teixeira, 2016).



### Encontro 3 (Outubro 2016):

**Objetivo:** Elucidar a importância dos micronutrientes e pontuar as principais doenças crônicas não transmissíveis, relacionando com o contexto alimentar.

**Plano de ação:** O projeto consistiu no desenvolvimento de uma oficina de literatura de cordel, articulada à temática central do encontro previamente discutida. O fluxo pedagógico iniciou-se com o trabalho dos conteúdos em sala de aula, seguido pela proposta de transposição desses saberes para o gênero do cordel. Em um primeiro momento, os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) participaram de uma aula expositiva sobre a estrutura e a história do cordel, com análise de exemplares clássicos. Sob a orientação do corpo docente, os alunos deram início à produção autoral. A culminância do "Projeto Caatinga" ocorreu com a exposição das obras produzidas, com destaque para os seguintes títulos:

**“A peleja da fruta doce”:** abordagem sobre o diabetes e as implicações do consumo excessivo de açúcares;

**“Do prato ao coração: uma receita para dançar baião”:** análise da saúde cardiovascular e dos alimentos que auxiliam na prevenção de patologias;

**“Lampião e Maria Bonita em busca da rapadura perdida”:** obra lúdica que integrou os conhecimentos do primeiro encontro.

A atividade promoveu a convergência entre o conhecimento técnico-teórico e a prática literária, aproximando o público discente de temas complexos por meio de uma linguagem acessível, dialógica e lúdica. Segue, abaixo, a transcrição da obra central: **“Lampião e Maria Bonita – Em busca da rapadura perdida”**.

#### *Cordel – Lampião e Maria Bonita – Em busca da Rapadura perdida*

Vou contar uma história de um tempo que passou

Lampião e Maria Bonita

Onde o doce se acabou

A rapadura sumiu E o bando se preocupou.

Lampião disse: "Maria, eu perdi a minha animação! Sem um pedaço de doce

Não consigo andar no chão

Minha força foi embora Junto com a disposição."

Maria Bonita falou: "Não fique triste, meu bem

Vamos montar no cavalo

Procurar mais além

Pois cabra que não come doce





Não faz medo a ninguém!"

Procuraram na feira

E no meio do mato

Olharam dentro da saca

E até no buraco do rato

Mas a tal da rapadura

Tinha sumido de fato.

Andaram léguas de terra

Até que viram um clarão

Era uma venda pequena

Lá no fim do estradão

Tinha o cheiro do melaço

Que alegrou o coração.

O dono daquela venda

Era um senhor de idade

Disse: "Tenho o último tijolo

Desta minha cidade

Vou dar pra vocês dois

Viverem com felicidade."

Lampião ficou contente

E Maria deu um sorriso

Dividiram o pedaço

Não precisou de aviso

Com a barriga cheia de doce

Ali era o paraíso.

Agora eu deixo o aviso

Pra quem quer me escutar:

A rapadura é boa


Pra quem gosta de trabalhar

Mas quem tem a tal "diabete"

Precisa se policiar!

**Autores:** A. A. O.; M. C. O.; A. S. D. (2016).





A literatura de cordel constitui-se como uma alternativa eficaz para o compartilhamento de saberes, uma vez que sua estrutura permite a reflexão sobre diversos temas de forma acessível a qualquer público. Ao abranger aspectos culturais próprios de determinadas regiões, o gênero possibilita discussões sociais variadas por meio de uma linguagem popular e poética (Silva et al., 2024).

Nesse sentido, o cordel pode ser compreendido como um potente recurso pedagógico, pois oferece múltiplas formas de aprendizagem. Sua utilização permite desmarginalizar e incluir expressões artísticas no ambiente escolar, promovendo uma troca permanente entre o conhecimento acadêmico e os saberes populares (Souza; Passos, 2018).

As atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA) configuram-se como ações estratégicas, pois fornecem ferramentas essenciais para a transformação da realidade nutricional dos estudantes. Tais intervenções abrangem os diversos componentes que permeiam o ato de comer, desde o conhecimento acerca da composição dos alimentos até a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) associadas a hábitos deletérios (Melo; Camarotti, 2021).


Ademais, essas práticas fomentam a autonomia alimentar, princípio defendido pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), documento balizador das diretrizes de saúde pública no país. Nesse contexto, a transposição didática permite que esses saberes transcendam o domínio acadêmico, tornando-os democráticos e acessíveis à comunidade.

A experiência extensionista revelou-se de suma relevância, transcendendo a mera entrega de serviços à comunidade. Ao promover uma interface direta entre a universidade e a sociedade, a ação consolidou um espaço de fomento social e educativo, essencial para a democratização do conhecimento em saúde e nutrição.

Para as discentes envolvidas, a atividade proporcionou um amadurecimento acadêmico e profissional significativo. A vivência permitiu a aplicação prática do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tripé basilar que sustenta o ensino superior brasileiro. Sob essa ótica, as estudantes não apenas transmitiram conteúdos pedagógicos (ensino), mas também investigaram as demandas da realidade local (pesquisa) e promoveram uma transformação social concreta (extensão). Essa articulação de saberes prepara as futuras profissionais para uma atuação humanizada, crítica e adaptada às complexidades do contexto populacional brasileiro.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS





A execução do projeto de extensão no semiárido pernambucano demonstrou que a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), quando fundamentada no respeito à cultura local e na utilização de metodologias ativas, constitui uma estratégia potente de transformação social para estudantes da modalidade EJA. A utilização de recursos lúdicos e regionais, como a representação teatral de figuras icônicas do cangaço e a oficina de literatura de cordel, permitiu a transposição de conceitos técnicos complexos — como o papel dos macronutrientes e a prevenção de doenças crônicas — para uma linguagem dialógica, acessível e culturalmente significativa.

Os resultados evidenciam que o fortalecimento da cultura alimentar, por meio da valorização de alimentos nativos da Caatinga, não apenas promove a segurança alimentar e a autonomia dos indivíduos, como também resgata a identidade e o orgulho regional. A participação ativa dos alunos nos encontros confirmou que o aprendizado se torna mais eficaz quando o educando é colocado como protagonista do processo, relacionando o saber científico à sua vivência cotidiana no campo.

Por fim, a experiência reafirmou a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica em Nutrição. A integração entre a universidade, o corpo docente da EJA e a comunidade rural possibilitou uma troca mútua de saberes, preparando as futuras profissionais para uma atuação crítica e humanizada. Conclui-se que intervenções educativas desta natureza são essenciais para democratizar o acesso à saúde e devem ser incentivadas como políticas permanentes de fortalecimento da cidadania e da qualidade de vida no semiárido brasileiro.

## REFERÊNCIAS

ANASTACIO, A. S.; PEREIRA, R. C. A educação nutricional como estratégia de promoção da saúde no ambiente escolar. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 3360-3372, jan. 2020. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23394/18793>. Acesso em: 17 jan. 2026.

ARAÚJO, R. M. L. A educação de jovens e adultos e a educação profissional. *Educação: Teoria e Prática*, Rio Claro, v. 24, n. 45, p. 19-35, jan./abr. 2014. Disponível em:



<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/6687/6239>.

Acesso em: 17 jan. 2026.

CARNEIRO, K. A.; SANTOS, S. R. Percepção ambiental da caatinga. Revista Mosaicum, [S. l.], n. 28, p. 237-252, jul./dez. 2018. Disponível em:

<https://revista.lapprudes.net/RM/article/view/221/212>. Acesso em: 17 jan. 2026.

FRANÇA, F. C.; SANCHES, L. C.; GARBELINI, M. C. D. L. Ações de extensão universitária: educação nutricional para idosas. Interagir: pensando a extensão, Rio de Janeiro, n. 28, p. 58-79, jun./dez. 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/interagir/article/view/53545/34578>.

Acesso em: 17 jan. 2026.

GOMES, L. G.; TEIXEIRA, V. B. Pirâmide alimentar: uma ferramenta de orientação nutricional. Inova Saúde, Criciúma, v. 5, n. 2, p. 110-123, dez. 2016.

PERES, J. R. O analfabetismo no Brasil: uma questão social. Verinotio – Revista de Filosofia e Ciências Humanas, [S. l.], v. 5, n. 10, p. 1-13, 2009. Disponível em:

<http://www.verinotio.org/sistema/index.php/verinotio/article/view/78/68>. Acesso em: 17 jan. 2026.

SILVA, R. C. R. et al. A literatura de cordel como recurso pedagógico na Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 28, e230319, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230319>. Acesso em: 17 jan. 2026.

SOUZA, C. J.; PASSOS, I. P. J. Literatura de cordel: um recurso pedagógico. Revista Rios, Paulo Afonso, v. 12, n. 17, p. 138-151, dez. 2018. Disponível em:

[https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/17/literatura\\_de\\_cordel.pdf](https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/17/literatura_de_cordel.pdf).

Acesso em: 17 jan. 2026.

VIEIRA, K. P. M.; SOUZA, F. P.; JACOB, M. C. M. A contação de histórias como ferramenta para ações de Educação Alimentar e Nutricional no âmbito da Educação Infantil. RASBRAN - Revista da Associação Brasileira de Nutrição, São Paulo, ano 9, n. 2, p. 25-31, jul./dez. 2018.

